

PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA



**PREFEITURA DE
CONTAGEM**

Cidade para trabalhar e viver
DEFESA SOCIAL

EXPEDIENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM

Prefeito: Carlos Magno de Moura Soares

Vice-Prefeito: João Guedes Vieira

SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA SOCIAL

Secretário: José Rodrigues da Silva

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

* Deusemi Gomes Ferreira Junior – Coordenador do Sistema de Defesa Social e Prevenção à Violência

* Daniela Almeida Rodrigues – Diretora de Prevenção à Violência e Política sobre Drogas

* Paulo Roberto Fonseca – Diretor do Observatório Municipal de Segurança Pública

* Romildo José da Silva – Gerente de Prevenção à Violência

* Wellington Eustáquio Ribeiro – Técnico Superior em Gestão Pública Municipal

* Jacqueline Cabral de Souza Oliveira – Assistente Social

* Marcilene Rodrigues Alves Ferreira – Guarda Municipal

Rua Vereador David de Oliveira Costa, 14 – Fonte Grande | Contagem-MG

Tel.: (31) 3911-9070 – Fax: (31) 3911-9435

e-mail: seds.executiva@contagem.mg.gov.br

SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA SOCIAL

Rua Vereador David de Oliveira Costa, 14 Fonte Grande
Cep.: 32.040-650 | Contagem - MG - Brasil
Telefone: 31 3911 9070
E-mail: seds.executivo@contagem.mg.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM

Praça Presidente Tancredo Neves, 200 | Camilo Alves
Cep.: 32.017-900 - Contagem - MG - Brasil
Telefone: 31 3352 5000 / 31 3352 5159
E-mail: gabinete@contagem.mg.gov.br
Site: www.contagem.mg.gov.br

PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

1 – Apresentação

O Plano Municipal de Segurança de Contagem denominado “Contagem, Território de Paz”, reúne um conjunto de ações divididas em compromissos, justificativas e desafios. O plano é amplo e tem como objetivo aperfeiçoar o sistema de segurança pública, por meio de propostas que integrem políticas de segurança, políticas sociais e ações comunitárias, de forma a reprimir e reduzir a violência, criminalidade e impunidade, aumentando a segurança e a tranquilidade do cidadão contagense.

Este material tem como foco a gestão compartilhada entre os órgãos federados e a sociedade, por meio de ações diversificadas: que vão desde a criação de uma patrulha fiscalizadora, criação de comitês intersetoriais, fortalecimento dos conselhos de segurança existentes, implantação de políticas públicas voltadas para a juventude, até aprimoramento do currículo de formação da Guarda Municipal.

Vale ressaltar, que a segurança pública é um problema extremamente complexo. Por isso, exige gestões multi-setoriais nos níveis Federal, Estadual e Municipal, bem como uma interatividade sustentável entre os diferentes órgãos que por ela são responsáveis direta ou indiretamente. Além do poder público, percebe-se a necessidade de uma atuação na segurança pública que integre ações também da própria comunidade e de organizações civis e empresariais. É um esforço conjunto que deve significar a implementação de medidas eficientes, coerentes e adequadas à realidade retratada (Referência nº1).

2 – Justificativa

De acordo com o documento elaborado pelo Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública da UFMG – CRISP, no Brasil, políticas de controle da criminalidade violenta tradicionalmente se apóiam em perspectivas que enfatizam mecanismos institucionais jurídicos e de uso da força. De acordo com esta abordagem, o aumento da intensidade das atuações policiais poderia, por si só, representar ganhos para o controle

da ocorrência de crimes. Assim, o aumento do efetivo policial, de sua capacidade bélica, da sua eficiência em se distribuir pelos espaços, além do aumento da rigidez das punições aplicadas aos criminosos seriam os principais instrumentos para a obtenção de segurança pública. Em uma perspectiva repressiva e reativa, problemas de segurança, portanto, seriam resolvidos exclusivamente pelo Estado e por suas instituições de força e justiça.

Recentemente, no entanto, as discussões sobre o controle da ocorrência de crimes têm se deslocado em direção a outros tipos de medidas, sobretudo aquelas que enfatizam as características das comunidades. De acordo com esta reorientação, o fenômeno da criminalidade apresenta associações com uma multiplicidade e complexidade de fatores sociais que não se esgotam no âmbito da atuação das agências policiais. Para Cohen e Felson (1979) (Referência nº2), por exemplo, a polícia (bem com outras instâncias do sistema de justiça criminal) não tem demonstrado efetividade para o controle da criminalidade e da violência. Os modos de organi-

zação das atividades rotineiras de uma população, por exemplo, podem contribuir para a ocorrência de crimes. E estas rotinas escapam ao âmbito de atuação policial. O que se observa, portanto, é que atividades e condições rotineiras legítimas de uma comunidade são capazes, quase que por si só, de levar ao aumento da criminalidade.

Não existe, portanto, um consenso sobre a real capacidade que as forças policiais têm de prevenir e conter fenômenos de violência e de criminalidade. Isso porque os problemas de segurança não são problemas exclusivos do Estado e de seus mecanismos de força e justiça, mas também, em uma perspectiva preventiva, da sociedade civil e suas formas de auto-organização, auto-regulamentação de comportamentos.

Tal mudança de orientação implica em alterações nas formas de delineação de políticas públicas de segurança. Aos investimentos feitos sobre as organizações do sistema de justiça, somam-se investimentos em atividades de diagnóstico e levantamento de informações

sobre comunidades, fortalecimento dos mecanismos de participação pública, criação de projetos programas de prevenção à violência que enfoquem as articulações comunitárias, fortalecendo seus pontos fortes e diagnosticando e atuando sobre seus pontos fracos.

Políticas e programas desenvolvidos neste contexto têm como objetivo identificar essas vulnerabilidades e capacidades, já que comunidades se distinguem no que diz respeito às dimensões relevantes para o processo de gestão, o que faz com que sejam definidos públicos de políticas de intervenção e não o público da política. (Referência nº3).

Ainda, processos que levem em conta essas múltiplas capacidades e vulnerabilidades podem afetar diferentes dimensões de um mesmo fenômeno. Assim, por exemplo, políticas de controle de homicídios em áreas de risco e vulnerabilidade social, desde que levem em consideração as diferentes facetas do fenômeno (incluindo em sua ação programas de capacitação e desenvolvimento social) podem apresentar impactos

importantes sobre outros tipos de crimes e desordem, como roubos, vandalismo e agressão física, bem como sobre outras vulnerabilidades das comunidades, como desemprego e evasão escolar. (Referência nº4).

3 - Desafios na Área de Segurança Pública no Município de Contagem

Contagem é o município da região central do estado de Minas Gerais, com uma área territorial de 195,268 km², tendo uma população residente estimada em 637.961 habitantes (IBGE, 2013). Sendo, distribuída em oito regionais administrativas, que englobam 135 bairros (Wikipédia, 2012). Contagem integra a Região Metropolitana de Belo Horizonte, sendo um dos mais importantes municípios dessa aglomeração urbana, principalmente pelo seu grande parque industrial.

Segundo o Informativo dos Índices de Criminalidade Violenta em Minas Gerais - Ano: 2013 – divulgado pela Secretaria de Estado de Defesa Social (Seds), o município de Contagem se encontra entre as cidades

que apresentam índices de variação de homicídios preocupantes, como apresentados nas tabelas abaixo:

Tabela 1

Evolução Mensal do Quantitativo de REGISTROS de Crimes Violentos, 2012 e 2013.



Fonte: Secretaria de Segurança Pública (SESP) / COSEB / Núcleo de Estatística
Banco de Dados: Transmissão de Dados
Extração: Realizada em 01 de janeiro de 2014

Tabela 2

Evolução Mensal do Quantitativo de REGISTROS de Crimes Violentos Contra o Patrimônio, 2012 e 2013.



Fonte: Sistema MG / IOD / ODEP / Seção de Estatística
 Setor: Estatística Trimestral do IOD
 Estatística produzida em 01 de janeiro de 2014

Tabela 3

Evolução Mensal do Quantitativo de REGISTROS de Homicídios Consumados, 2012 e 2013.



Fonte: Secretaria Municipal de Segurança Pública - SeSP (Seção de Estatística)
 Dados: Análise de Tensões Sociais (ATS)
 Estatísticas atualizadas em 01 de janeiro de 2014.

Tabela 4

Evolução Mensal do Quantitativo de VÍTIMAS de Homicídios Consumados, 2013.



Fonte: Governo MG / IBOPE / CBDS / Seção de Estatística
 Dados: Análises Transmissões via MEC
 Extratos: Realizados em 01 de janeiro de 2014.

É nesse contexto de crimes e violência e com o desafio de diminuir estes índices, que a Secretaria de Defesa Social se propõe a implantar o Plano Municipal de Segurança que deverá se nortear pelo tripé: comunidade, organizações civis e empresariais e governos nas diferentes esferas.

Ademais, tais ações devem contar com a participação de diversos atores, passando pelas instituições públicas, empresas privadas, sociedade civil organizada e comunidade, pois cada um deles é um ator relevante na busca e implementação de soluções para os problemas de segurança. “Como a criminalidade é um problema complexo e multicausal, nenhuma organização sozinha é capaz de garantir a segurança e enfrentar as causas da insegurança” (Referência nº5).

4 – Metodologia

A metodologia utilizada para a construção do Plano Municipal de Segurança Pública de Contagem baseou-se em experiências de prevenção à violência

de municípios que se destacaram nacionalmente pelas estratégias implementadas através de seus planos de segurança, tais como, Diadema e Belém. Por se tratar de um plano participativo e de responsabilidades de diversos atores sociais, foram realizadas “reuniões de escuta” com diversos segmentos sociais representativos a fim de que os anseios da população estivessem contemplados. As políticas de prevenção à violência, a Cultura de Paz, a propagação da sensação de segurança e o cuidado com a juventude são pontos centrais do plano, não por acaso, mas por dados estatísticos de instituições como o Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública – CRISP, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, da Secretaria de Estado de Defesa Social e da Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP.

Assim, consideramos que o Plano Municipal de Contagem contempla de forma responsável e exequível os anseios da população e as ações intersetoriais dos diversos órgãos responsáveis pela segurança pública em nosso município.

Compromisso 1 – Intensificar a fiscalização para que se reduza a sensação de impunidade.		
Desafio 1 Intensificar a fiscalização nas ruas e bares do município.	Justificativa Envolver a sociedade para que ela se sinta responsável pelo cumprimento das normas e fiscalize os estabelecimentos que vendem bebidas alcoólicas para os menores de 18 anos, bem como, qualquer irregularidade que se identifique.	Ação 01 Criar uma central de atendimento para que a sociedade possa denunciar irregularidades no município. Ação 02 Criar uma patrulha integrada com a Guarda Municipal, Polícia Militar, Bombeiro Militar, Conselho Tutelar, Juizado de Menores e Fiscal de posturas para fiscalizar bares, restaurantes, boates. Ação 03 Apoiar as operações de fiscalização da Polícia Militar através da Guarda Municipal, Transcon, Secretaria de Meio Ambiente, etc...
Compromisso 2 – Implementar Políticas Públicas voltadas para a juventude.		
Desafio 1 Articular políticas públicas voltadas para a juventude.	Justificativa Nos últimos anos, as políticas públicas incorporam projetos voltados para os problemas específicos da juventude. Está comprovado que parte delas também funciona como políticas de prevenção à violência. Para garantir a eficácia de tais ações, no entanto, é preciso incorporar a juventude como parte da solução, seja ouvindo suas demandas e sua percepção dos problemas, seja investigando suas motivações e perspectivas. Assim, é necessária uma ação articulada, em parceria com um órgão que possa estabelecer o diálogo com os órgãos executores e com os grupos juvenis.	Ação Trabalhar em parceria com a Coordenadora da Juventude, órgão que articula o Centro de Referência da Juventude, grêmios estudantis, grupos, estabelecendo um canal específico de comunicação entre os jovens e as diversas áreas do poder público. Ex.: Juventude Viva.
Desafio 2 Conhecer melhor os jovens em situação de risco social de Contagem.	Justificativa A informação é um elemento valioso na elaboração de políticas públicas. No campo da Segurança, os dados têm se mostrado cada vez mais úteis no planejamento das ações estratégicas. Faltam dados específicos sobre a juventude em situação de risco em Contagem.	Ação Realizar pesquisa qualitativa e quantitativa para traçar o perfil da juventude envolvida com a criminalidade. O resultado dessas pesquisas deverá mostrar a história de vida desses jovens, eventuais crimes cometidos, motivações que levam ao envolvimento com a criminalidade, sua experiência com o sistema de justiça e suas perspectivas para o futuro.
Desafio 3 Ampliar e qualificar os projetos voltados para a	Justificativa Apesar de serem autores e vítimas preferencias da	Ação 01 Desenvolver projetos e programas que, a partir do diagnóstico da juventude de

<p>juventude em situação de risco social.</p>	<p>criminalidade, adolescentes e jovens não dispõem de programas ou oportunidades que respondam suas demandas. Dentre os projetos existentes, poucos estão desenhados especificamente para contribuir com a redução da violência.</p>	<p>Contagem, possam oferecer alternativas para o envolvimento e formação do jovem como sujeito de direitos e protagonista da mudança de sua comunidade.</p> <p>Ex. Curso de Bombeiro Civil e Mirim, Jovens Sentinela, Comitê pela Paz.</p> <p>Ação 02 Apoiar os projetos da IPMAG voltados ao público infanto-juvenil nas escolas municipais através da Secretaria Municipal de Educação.</p> <p>Ação 03 Garantir a escuta dos anseios da juventude na elaboração das políticas voltadas para esse público, através do Centro de Referência. Ex. Juventude viva e Protejo.</p> <p>Ação 04 Responsabilização efetiva através do Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional – CIA.</p> <p>Ação 05 Fomentar políticas públicas direcionadas aos jovens;</p> <p>Ação 06 Incentivar políticas de Cultura de Paz, reforçar os bons exemplos fomentando a participação da juventude na elaboração e execução de eventos culturais, esportivos e de lazer.</p> <p>Ex: Projeto do logotipo "Contagem, Território de Paz" e Comitê pela Paz.</p>
<p>Desafio 4 Aprimoramento do cumprimento da medida socioeducativa no Município de Contagem.</p>	<p>Justificativa Em Contagem não existe um Centro de Internação para cumprimento de medidas socioeducativas. A distância dificulta o cumprimento correto da medida por parte do jovem e é um obstáculo para que os membros da sua família se envolvam nesse processo.</p>	<p>Ação 01 Implementação e expansão de serviços públicos, projetos e programas sociais nos territórios de alta vulnerabilidade social e com alta incidência de violência;</p> <p>Ação 02 Composição dos CRAS e dos CREAS com servidores efetivos, garantindo a continuidade dos serviços e a qualidade do atendimento de longo prazo;</p> <p>Ação 03 Integração entre a rede de proteção, família e comunidade para desenvolvimento de ações que evitem a estigmatização dos jovens que cumpriam medidas socioeducativas.</p>

Compromisso 3 – Proporcionar assistência integral à mulher vítima de violência.		
Desafio 1 Implementar o Comitê Municipal Intersecretar.	Justificativa As proposições de melhoramento no contexto de segurança não devem ser expressas como queixas, mas como demandas consistentes que propiciem espaços de construção coletiva de soluções; Compreensão de que as administrações regionais são o braço do Governo Municipal que podem articular ações nos territórios, acionar os atores dos setores público, privado e comunidade para a construção de ações intersecretariais que discutam e construam propostas para a solução dos problemas relativos à violência. A violência só pode ser superada se houver o enfrentamento dos problemas estruturais das comunidades e se as alternativas para a superação dos desafios levarem em consideração os saberes da comunidade e dos dispositivos assistenciais implantados territorialmente.	Ação Garantir que os encaminhamentos estejam com que as vítimas de violência circulem por diversos serviços sem que encontrem soluções integradas para o seu problema evitando a revitimização do sujeito, o desgaste emocional, a desistência de prosseguir na busca de saídas e a desassistência.
Desafio 2 Aprimorar a coleta de dados estatísticos dos crimes cometidos contra mulheres.	Justificativa Em Contagem, o acompanhamento das estatísticas de violência contra mulher é resultado da combinação dos números dos boletins de ocorrência registrados na Delegacia da Mulher e do número de atendimentos realizados no espaço bem-me-querer. É preciso unificar essas fontes de informação, criando um único mecanismo de coleta e divulgação dos dados.	Ação 01 Criar um sistema único de registro dos crimes cometidos contra a mulher, reunindo os dados das ocorrências registradas na Delegacia da Mulher e os atendimentos realizados no espaço bem-me-querer. Ação 02 Apoiar a Patrulha de Prevenção à Violência Doméstica – PDV que atua em parceria com o espaço bem-me-querer.
Desafio 3 Criar rede de apoio à mulher vítima de violência.	Justificativa O atendimento à vítima é uma etapa fundamental para a eficácia das ações de combate à violência contra a mulher. É preciso garantir um ciclo de atendimento completo que aumente o número de casos solucionados e diminua o risco das vítimas durante o processo.	Ação 01 Desenhar o ciclo de atendimento, identificando pontos fundamentais na formação da rede. Ação 02 Elaborar um procedimento que priorize a comunicação entre os atores envolvidos e o atendimento integral da vítima.
Desafio 4 Reduzir a subnotificação dos crimes cometidos	Justificativa Ainda no que se refere às estatísticas, sabe-se que a	Ação 01 Realizar campanha de conscientização sobre a importância e os benefícios da denúncia de violência contra mulher,

<p>contra mulheres.</p>	<p>violência doméstica é um dos crimes que mais enfrenta o problema da subnotificação. Estima-se que uma em cada duas mulheres violentadas não denuncia a agressão.</p>	<p>atendendo para os riscos de óbito.</p> <p>Ação 02 Estabelecer parceria com hospitais públicos para qualificar e registrar os atendimentos que indicarem violência contra mulher.</p> <p>Ação 03 Capacitar agentes de saúde do Programa "Saúde para a Família" para que estes aproveitem sua rotina de visitas para identificar e notificar eventuais casos de violência.</p>
<p>Desafio 5 Conscientizar a população de Contagem das causas, tipos e efeitos da violência contra a mulher.</p>	<p>Justificativa A violência contra a mulher é resultado de uma associação de fatores, e não de uma única causa. No entanto, os atendimentos prestados às vítimas, assim como os BIC's, apontam algumas causas recorrentes, tais como tensões e conflitos do cotidiano, desemprego e o consumo abusivo de álcool.</p>	<p>Ação Realizar ampla campanha que promova os direitos das mulheres, a conscientização das causas e efeitos da violência contra ela e a valorização da queda nos índices em Contagem.</p>
<p>Compromisso 4 – Contribuir para a redução e combate da violência nas escolas.</p>		
<p>Desafio 1 Promover a Cultura de Paz nas escolas municipais de Contagem.</p>	<p>Justificativa A escola, enquanto espaço de formação privilegiado de crianças e jovens e equipamento público capaz de mobilizar a comunidade, é um campo rico em possibilidades para a educação para a paz.</p>	<p>Ação 01 Implementar novos projetos - Comitê pela Paz, Bombeiro Mirim – e dar continuidade a outros que já existem.</p> <p>Ação 02 Realizar projetos abordando temas como direitos humanos, direitos da criança e do adolescente, resolução pacífica de conflitos, preconceito e tolerância.</p> <p>Ação 03 Realizar ações preventivas e educativas infantis/juvenis com o foco de prevenção ao uso indevido de álcool e outras drogas, bem como, a temática do desarmamento.</p> <p>Ação 04 Fomentar grupos (Comesc) envolvendo diretores, professores, pais e alunos para discutir os problemas enfrentados pela escola, demandas da comunidade e sugestões de atividades a serem desenvolvidas e implementar programa de ações.</p> <p>Ação 05 Implementar programa de criação de</p>

<p>Desafio 2 Garantir a abertura das escolas municipais no final de semana.</p>	<p>Justificativa Esta é uma recomendação do Governo Federal e da UNESCO, que observaram redução de até 60% dos índices de violência nas regiões onde ela foi acolhida.</p>	<p>Crônico nas escolas municipais. Ação 01 Abrir escolas municipais no final de semana. Ação 02 Desenvolver atividades utilizando o espaço da escola que envolva a comunidade como um todo.</p>
<p>Desafio 3 Aprimorar o patrulhamento escolar.</p>	<p>Justificativa A garantia da manutenção da paz nas áreas próximas às escolas diminui as chances reais de que estudantes tenham contato com atividades ilícitas e, ao mesmo tempo, consolida a imagem da escola como um lugar seguro.</p>	<p>Ação 01 Aprimorar o treinamento específico para a GMC que atua nessa área. Ação 02 Planejar as ações em parceria com a Secretaria de Educação. Ação 03 Fortalecer e apoiar os projetos e programas da Polícia Militar direcionados aos jovens.</p>
Compromisso 5 – Combater a sensação de insegurança.		
<p>Desafio 1 Consolidar o conceito de informação responsável na área de Segurança pública.</p>	<p>Justificativa O tratamento dado pela mídia à cobertura da criminalidade pode contribuir para a redução ou agravamento da sensação de insegurança.</p>	<p>Ação Trabalhar com a mídia local, sensibilizando jornalistas para os efeitos dos sensacionalismos na cobertura de temas relacionados à criminalidade e violência.</p>
<p>Desafio 2 Garantir que a população seja informada sobre o quadro da criminalidade em Contagem, suas causas e efeitos, bem como os avanços no seu combate.</p>	<p>Justificativa O avanço da criminalidade na última década criou, além de uma cultura do medo, uma série de mitos referentes às causas e efeitos da violência. É preciso combater esses mitos, trabalhando na elaboração de políticas fundamentadas em dados e informações reais sobre a criminalidade. Ao mesmo tempo, é preciso garantir que a população tenha acesso a essas informações. Em diversos países, a divulgação das estatísticas criminais foi decisiva para estabelecer uma percepção real dos índices de violência e risco.</p>	<p>Ação 01 Disponibilizar as estatísticas criminais do Município para a população por meio de um site onde essas informações possam ser acessadas. Ação 02 Disponibilizar mensalmente para a imprensa os números e análises da Prefeitura sobre os principais crimes cometidos.</p>

Compromisso 6 – Desarmamento.		
<p>Desafio 1 Dar continuidade e ampliar as ações visando o desarmamento e a apreensão das armas legais.</p>	<p>Justificativa Diminuir a circulação de armas significa diminuir o número de armas nas mãos dos criminosos e reduzir o número de pessoas que perdem a vida por motivos banais.</p>	<p>Ação 01 Realizar, em parceria com as polícias estaduais, batidas no horário noturno e nos finais de semana, próximos aos locais de grandes concentrações de pessoas e áreas, tradicionalmente, ocorrem os homicídios fúteis.</p> <p>Ação 02 Realizar periodicamente Campanha de Recolhimento de Armas, intensificando sua divulgação.</p> <p>Ação 03 Manter o projeto de desarmamento infantil e levá-lo às escolas.</p> <p>Ação 04 Incentivar a comunidade a fazer denúncias, através do Disque-Denúncia 201, de possíveis locais e pessoas que possam estar portando armas de fogo.</p> <p>Ação 05 Fortalecer a divulgação e distribuição de Dicas de Segurança de desarmamento, em conjunto com os demais órgãos públicos de Contagem.</p>
<p>Desafio 2 Reduzir as armas de fogo em poder do crime organizado.</p>	<p>Justificativa As campanhas de recolhimento de armas e de desarmamento infantil atingem uma parcela da população que, apesar de armada, não está formalmente ligada ao crime. Seu impacto é fundamental na redução dos homicídios por motivos fúteis e contribui para a diminuição do acesso às armas por parte da criminalidade, mas outras ações devem também podem intensificar o desarmamento dos criminosos.</p>	<p>Ação 01 Realização de blitz nas áreas mais violentas da cidade, visando a apreensão de armas legais.</p> <p>Ação 02 Identificação das rotas de tráfico de armas que abastecem ou passam pela cidade de Contagem por meio da análise das armas apreendidas e de investigação policial.</p>
Compromisso 7 – Combater a cultura de violência difundindo a cultura de paz.		
<p>Desafio 1 Dar continuidade a campanhas e projetos que valorizam a resolução pacífica de conflitos.</p>	<p>Justificativa Boa parte dos homicídios ocorre por motivos fúteis, decorrentes da aposta na violência como a única maneira de resolver conflitos, ainda que banais. Além disso, uma série de jovens é atraída para a criminalidade na esperança de garantir</p>	<p>Ação Desenvolver campanha de conscientização voltada para o público jovem, mostrando os riscos do envolvimento criminal e deslegitimando a violência como espaço “legítimo” de conquista de poder e respeito. A campanha deve combinar estratégias de comunicação tradicional e inovadora,</p>

	espaço, respeito, visibilidade e possibilidade de conquista através da violência.	através de eventos, debates, shows, atuação em escolas, parques, etc.
Desafio 2 Envolver as mulheres na difusão da Cultura de Paz.	Justificativa As mulheres têm um envolvimento em atividades criminosas e violentas muito menor que o dos homens. Correspondem a menos de 10% da população prisional e, entre jovens, a menos de 4% das vítimas de homicídios. O público feminino, contudo, principalmente as mães e namoradas ou esposas, tem um papel fundamental na formação do homem e pode ser um aliado importante no estímulo de uma Cultura de Paz.	Ação Desenvolvimento de ações e campanhas focadas nas mulheres para que estas não valorizem homens violentos.
Desafio 3 Promover a mediação de conflitos em parceria com a Polícia Civil nas oito regionais de Contagem.	Justificativa A resolução de conflitos de maneira violenta muitas vezes é a única alternativa para lidar com questões fundamentais em áreas onde o Estado e a Justiça não se fazem presentes. A descrença nas instituições públicas, reforçada pela inacessibilidade e superlotação do sistema judicial, certamente contribui decisivamente para a aposta no "tudo contra todos" e na prevalência da violência como método privilegiado para conquista ou manutenção de direitos.	Ação 01 Criar "Centros de mediação de conflito" nas regionais. Projeto Mediar. Ação 02 Desenvolver cursos de formação de mediadores comunitários, que auxiliem na resolução não judicial nem violenta de conflitos, privilegiando a formação de pessoas respeitadas pela comunidade. Ação 03 Oferecer cursos e cartilhas simplificadas com explicações sobre a legislação pertinente aos motivos geradores de conflitos na cidade.
Desafio 4 Desenvolver cursos de Cultura de Paz nas escolas.	Justificativa A educação e seus equipamentos têm sido importantes aliados na promoção da Cultura de Paz em nossa sociedade. A partir de um trabalho sólido nas escolas, que valorize a vida, a diversidade, a convivência pacífica e a promoção dos valores da paz, as crianças têm acesso a um universo bastante distinto daquele mostrado pelos meios de comunicação e até pela sociedade à sua volta.	Ação Desenvolver projetos de Cultura de Paz nas escolas, segundo o modelo defendido pelo Manifesto 2000 da UNESCO.
Desafio 5 Combater o Racismo e a Homofobia.	Justificativa Todos possuem o direito de manifestar publicamente suas opiniões, tanto quanto o de sustentar seus próprios valores morais, culturais e demais traços	Ação Organizar campanhas de valorização e respeito às diferenças étnicas, religiosas, culturais, sexuais, etc...

	destruídos, assim sendo, a defesa dos direitos de grupos vulneráveis adquire peculiar importância tendo em vista que a discriminação fomenta confrontos e disputas violentas.	
Compromisso II - Câmeras de segurança: ampliar e reestruturar regras e limites de utilização		
Desafio 1 Ampliar a central de videomonitoramento e reavaliar o regulamento interno de uso e implicações das câmeras, bem como das imagens registradas.	Justificativa Diante de uma ampliação dos equipamentos de videomonitoramento e, consequentemente, da equipe responsável pelo setor é preciso reavaliar o conjunto de regras que deixem claro seus objetivos e os limites de uso.	Ação 01 Definir grupo de trabalho com especialistas externos, GMC e Polícia Militar, no interior da Secretaria de Defesa Social para avaliar o regulamento interno e gerar sua reativação. Ação 02 Garantir a aplicação efetiva do regulamento de uso das câmeras e das imagens, bem como da organização interna do setor.
Desafio 2 Divulgar, para a população de Contagem, a existência e ampliação das câmeras de videomonitoramento, bem como a sua localização.	Justificativa Para que o trabalho de monitoramento seja ético e transparente, é fundamental que a população local seja informada de que ele está ocorrendo. Por outro lado, a divulgação do funcionamento das câmeras e da sua localização realimenta e amplia seu potencial preventivo uma vez que eventuais ações criminosas passam a ser alvo de reconhecido monitoramento.	Ação 01 Realizar campanha de divulgação da existência e ampliação das câmeras de videomonitoramento, sua localização, bem como sua importância no combate à criminalidade do Município.
Compromisso III - Ampliar a articulação da Secretaria de Defesa Social com as outras Secretarias do município.		
Desafio 1 Criar um Grupo de Gestão em Segurança composto pelas secretarias relativas a todas as áreas de atuação do Plano, em especial, as secretarias de Defesa Social, Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Urbano, Esportes, Educação, Trabalho e Geração de Renda, Direitos Humanos e Cidadania vinculadas à Secretaria de Governo.	Justificativa Aumentar o número de atores institucionais envolvidos em ações que podem resultar na prevenção da criminalidade. Dessa maneira o Plano Municipal de Segurança ganha sua execução transversal.	Ação 01 Criar Grupo de Gestão, contando com a presença de Secretários(as), Adjuntos(as), Coordenadores(as). Ação 02 Estabelecer metodologia de trabalho do grupo, prioridades de atuação e seu planejamento estratégico. Ação 03 Estabelecer um calendário trimestral de reuniões.
Compromisso III - Fortalecer os conselhos de segurança de participação popular, tais como,		

CONSEPS E CONSECS, ampliando a participação popular na gestão da Secretaria de Defesa Social.		
Desafio 1 Fortalecer os canais alternativos de participação popular.	Justificativa A construção de políticas públicas em conjunto com a sociedade civil é uma das garantias da eficácia dessas ações. A aproximação entre poder público e sociedade civil é fundamental na medida em que garante informações mais confiáveis, co-responsabilização pelas políticas e o desenho de ações específicas para cada área da cidade. Nesse sentido, é preciso ampliar as possibilidades de ação de seus representantes.	Ação 01 Fortalecer os debates referentes ao tema da segurança nos conselhos. Ação 02 Sistematizar as atividades dos conselhos. Ação 03 Estabelecer fluxos de Referência e contra-referência para as demandas e soluções apresentadas.
Compromisso 11 - Aprimorar o currículo de formação da Guarda Municipal.		
Desafio 1 Criar um programa de formação continuada da Guarda Municipal, enfatizando seu potencial gestor.	Justificativa Hoje, a Guarda Municipal de Contagem é responsável pela execução de uma série de projetos bem sucedidos da Secretaria de Defesa Social. No entanto, é possível ampliar seu potencial de atuação, investindo na sua capacidade de elaboração de projetos e articulação com outros parceiros.	Ação Elaborar e implementar um currículo de formação orientado para a gestão de políticas públicas preventivas.
Desafio 2 Garantir a constante requalificação da Guarda Municipal.	Justificativa O aperfeiçoamento constante dos quadros da GMC é uma garantia da qualidade do seu trabalho, além de proporcionar aos próprios guardas mobilidade dentro da corporação por meio de concurso interno.	Ação Estabelecer no planejamento da Secretaria de Defesa Social calendário de cursos de requalificação.
Compromisso 12 - Incrementar o sistema de informações criminais.		
Desafio 1 Unificar e padronizar as informações existentes.	Justificativa A Secretaria de Defesa Social de Contagem trabalha atualmente com uma quantidade significativa de informação. Para facilitar a consulta desses dados e o trabalho da Guarda Municipal, é preciso informatizar o acesso e inserção desses dados, a fim de que seja possível o cruzamento desses dados com outras fontes.	Ação Padronizar as informações e dados existentes de acordo com período, tipo de ocorrência, quantidade de informação, etc.
Desafio 2	Justificativa	Ação 01

<p>Criar estratégias a partir das informações colhidas para intervenções pontuais.</p>	<p>Faz-se ter um quadro cada vez mais fidedigno dos crimes ocorridos em Contagem, as informações provenientes dos boletins de ocorrência devem ser mais detalhadas e inseridas no sistema em tempo real, evitando possíveis subnotificações e agilizando as ações de intervenção.</p>	<p>Atualizar e implantar sistema operacional específico em todos os próprios municipais para registro e notificação de casos de violência identificados e atendidos, em especial nas escolas e unidades de saúde.</p> <p>Ação 02 Elaborar ciclo de palestras a fim de qualificar os registros de ocorrências.</p>
<p>Compromisso 13 – Avaliação da execução e impacto do plano.</p>		
<p>Desafio 1 Avaliar semestralmente a implementação do Plano.</p>	<p>Justificativa Na implementação, bem como na execução a avaliação é fundamental para o sucesso do plano: garante transparência para administração, é um instrumento de sistematização e acúmulo de conhecimento na área e permite o redesenho das políticas.</p>	<p>Ação 01 Prever no planejamento municipal o “momento avaliativo”.</p> <p>Ação 02 Desenvolver o instrumento avaliativo para apurar o andamento do plano.</p>
<p>Compromisso 14 – Investimento na criação e melhoria de espaços públicos.</p>		
<p>Desafio 1 Ampliação das opções de lazer e convivência comunitária (praças, parques, quadras esportivas, etc) com foco na prevenção.</p>	<p>Justificativa Espaços públicos são locais privilegiados de integração e mobilização comunitária, em especial da juventude. Criam oportunidades de novas relações entre membros da comunidade e estimulam o associativismo e as iniciativas coletivas. Por outro lado, a deterioração de espaços comuns provoca seu esvaziamento, dando margem à ocupação indevida, à prática de ações ilícitas e à proliferação do medo.</p>	<p>Ação 01 Mapear, a partir das informações criminais, as regiões prioritárias da cidade e os espaços que necessitam de intervenção e investimento.</p> <p>Ação 02 Estabelecer parceria com a iniciativa privada, para construir, recuperar e manter espaços novos ou já existentes.</p>
<p>Desafio 2 Revitalização dos espaços públicos e participação popular no trabalho de preservação destes e intensificação de ações do poder público nas áreas limítrofes do município.</p>	<p>Justificativa A presença do poder público nas áreas limítrofes do município propicia à população uma sensação de pertencimento em relação ao espaço em que vivem, bem como, confirma a unidade territorial da cidade.</p>	<p>Ação 01 Revitalização e delimitação de áreas públicas de preservação ambiental;</p> <p>Ação 02 Intensificação do patrulhamento realizado pela GCM nos parques e reservas ambientais do município, principalmente, aquelas que encontram-se em divisas territoriais com outros municípios;</p> <p>Ação 03 Mobilização e orientação da população local para a importância da preservação das áreas verdes, tanto no aspecto ecológico, como também na promoção da segurança e da saúde.</p>
<p>Desafio 3 Ser construído ao</p>	<p>Justificativa A cidade já conta com um</p>	<p>Ação Atender as demandas ainda não</p>

programa de iluminação pública	programa de modernização da iluminação pública cujo principal objetivo é tornar as ruas mais seguras. Seu impacto positivo confirma a necessidade de dar continuidade ao programa.	conclusões de iluminação pública, privilegiando as ruas com maiores ocorrências criminais.
Compromisso 15 - O esporte como elemento de equilíbrio social na construção de uma cidade segura.		
Desafio 1 Instituir a prática das atividades esportivas em Contagem, ampliando a participação do jovem.	Justificativa O esporte deve ser tratado como política pública de relevância para ampliação investimentos;	Ação 01 Promover ações que viabilizem a participação da comunidade nas decisões políticas, principalmente dos jovens, no que diz respeito ao esporte e lazer; Ação 02 Educação em tempo integral para prática de esporte e lazer, não como ocupação de tempo ocioso, mas como prática instrutiva; Ação 03 Democratização e ampliação das modalidades esportivas de formação profissional. Ação 04 Instituir a prática de atividades esportivas em áreas de maior vulnerabilidade social, considerando que o esporte promove a integração da comunidade, a adoção de práticas de vida saudável, além de aproximar a sociedade e os órgãos públicos.
Compromisso 16 – Melhorar infraestruturas de áreas de maior vulnerabilidade social.		
Desafio 1 Revitalização e urbanização de vilas, aglomerados subnormais.	Justificativa A revitalização e a urbanização de vilas e aglomerados subnormais proporcionam melhores condições de vida, bem estar e acessibilidade à população mais carente a serviços públicos básicos. Essas ações promovem a redução das desigualdades sociais, consequentemente, a redução dos índices de violência.	Ação 01 Realizar o saneamento básico em vilas e aglomerados subnormais; Ações 02 Acompanhamento e garantias de acesso aos serviços essenciais para as famílias realizadas nos novos empreendimentos habitacionais; Ação 03 Pavimentação e iluminação de becos e vielas localizados em vilas e aglomerados subnormais; Ação 04 Identificar potenciais locais para construção de praças e/ou espaços de convivência.
Desafio 2 Implantação de serviços públicos em territórios de maior vulnerabilidade	Justificativa A territorialização dos equipamentos públicos propicia acesso da população em vulnerabili-	Ação 01 Adequar a estrutura física do Abrigo Bela Vista conforme orientações estabelecidas pela PNAS/legislações, bem como, ampliar

<p>social e ampliação da capacidade assistencial dos serviços já existentes.</p>	<p>de social aos serviços essenciais.</p>	<p>serviços para a população em situação de rua;</p> <p>Ação 02 Ampliação de equipamentos públicos (CRAS, Conselho Tutelar) nos territórios de maior incidência de violência e criminalidade, bem como, serviço do GEPAR – Grupo Especializado de Policiamento em Áreas de Risco.</p> <p>Ação 03 Ampliação de equipamentos públicos para execução das medidas, em especial a estrutura dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS.</p> <p>Ação 04 Intervenções nos espaços da cidade afetados pela violência, com a implementação de atividades, preferencialmente, relacionadas com o esporte, educação e cultura.</p> <p>Ação 05 Democratização e ampliação das modalidades esportivas em todos os equipamentos públicos e nas instituições de ensino.</p> <p>Ação 06 Melhoria da infraestrutura dos equipamentos públicos.</p> <p>Ação 07 Participação social na criação e manutenção de novos espaços públicos de socialização.</p>
<p>Desafio 3 Implantação de Inspetorias da Guarda Municipal de Contagem em todas as Regionais Administrativas.</p>	<p>Justificativa A GMC desenvolve ações de proteção dos próprios municípios através de videomonitoramento, Guardas em posto fixo, patrulhamento e resposta às demandas. A presença de Inspetorias regionalizadas terá maior aproximação entre a GMC e a comunidade local, otimização na utilização dos equipamentos e agilidade na pronta resposta das ocorrências.</p>	<p>Ação 01 Reforma, ampliação e informatização das Inspetorias existentes;</p> <p>Ação 02 Construção (ou implantação) de Inspetorias nas Regionais Administrativas que não possuem esse equipamento;</p> <p>Ação 03 Divulgar para a comunidade local a presença da estrutura da territorial da GMC.</p>
<p>Desafio 4 Ampliação da estrutura do conselho tutelar e dos atendimentos em</p>	<p>Justificativa As ações de proteção às crianças e aos adolescentes e o acompanhamento dos casos de</p>	<p>Ação 01 Ampliação do número de conselhos tutelares;</p>

<p>horários alternativos nos finais de semana e período noturno.</p>	<p>violação de direitos carecem da fiscalização intensiva do poder público e do conselho tutelar em qualquer momento, preferencialmente, antes do cometimento de uma violação de direitos.</p>	<p>Ação 02 Implantação de equipes de fiscalização de bares, boates, casas de show e afins, com a presença de fiscais de postura, guarda municipal, conselheiros tutelares e agentes do judiciário com o intuito de coibir a prática de crimes e violações contra crianças e adolescentes, bem como, prevenir o envolvimento destes em atos infracionais.</p> <p>Ação 03 Formação continuada para os profissionais envolvidos com a execução das medidas socioeducativas;</p> <p>Ação 04 Fortalecer serviços de apoio e proteção às crianças e adolescentes em situação de risco social.</p>
--	--	--

Compromisso 17 - Estratégias conjuntas para a qualificação da prestação de serviços.

<p>Desafio 1 Estruturação de uma rede assistencial intersetorial permanente que garanta agilidade na resolução dos problemas da população.</p>	<p>Justificativa A prestação de serviços de infraestrutura e assistenciais à população é ofertada a partir de demandas e de estudos nos territórios. O impacto dessa prestação de serviços traz impactos em diversas áreas da máquina pública. Citamos como exemplo a urbanização de uma vila. Essa obra terá impactos diretos para a saúde da população, para a segurança pública, para o desenvolvimento social, etc... Assim, é necessário que o acompanhamento, o planejamento, a mensuração destes impactos sejam realizados por uma rede assistencial intersetorial para a garantia de que as propostas de investimentos e que os investimentos realizados tragam melhorias efetivas para a população.</p>	<p>Ação 01 Articulação entre o Estado de Minas Gerais e o Município de Contagem, através do SNE – Sistema Nacional de Emprego, na mobilização de institutos e empresas que possam capacitar e empregar os cidadãos egressos do sistema prisional.</p> <p>Ação 02 Fiscalização de bares e trailers irregulares que servem de ponto de comercialização de usuários de drogas e cidadãos infratores.</p> <p>Ação 03 Democratização e gerenciamento participativo dos espaços públicos. Fiscalização e gestão dos equipamentos direcionados para prática de esporte e lazer;</p> <p>Ação 04 Firmar parcerias com instituições públicas e privadas para execução das medidas socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC;</p>
---	---	--

Referências:

1 - CRISP. Plano Municipal de Defesa Social - Contagem/ Minas Gerais. Julho de 2011

2 - COHEN, Lawrence E.; Felson, Marcus (1979). "Social Change and Crime Rate Trends: A routine activities approach". American Sociological Review. Vol. 44. Issue 4. 588-608.

3 - MAGALHÃES, Edgar Pontes. Inclusão Social e Intersetorialidade: O Longo Caminho dos Princípios às Estratégias de Ação. Em Gestão Social: O que Há de Novo? Vol. 1 – Desafios e Tendências. Org. Carla Bronzo Ladeira Carneiro e Bruno Lazzarotti Diniz. Belo Horizonte, Fundação João Pinheiro, 2004.

4 - CRISP. Programa Fica Vivo: Ações Simples, Resultados Efetivos. Boletim Informativo, ano 01, número 03, abril de 2003.

5 - CRISP. Plano Municipal de Defesa Social - Contagem - Minas Gerais. Julho de 2011

6 – Logomarca da capa do Plano Municipal de Segurança é uma adaptação da logo elaborada pelo aluno Junior Lucas da Silva, estudante da Escola Municipal Maria do Amparo no Concurso “Contagem, Território de Paz”.



SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA SOCIAL

Rua Marechal Deodoro de Oliveira Costa, 14

Forte Grande I Contagem-BA

Tel. (71) 3211-6275 – Fax: (71) 3211-6438

e-mail: contagem@contagem.ba.gov.br